

Projeto de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial – 2017/2018

outubro de 2017

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Estrutura do documento “Projeto de Ações de Melhoria Inicial”	4
3. Projeto de Ações de Melhoria Inicial.....	5
4. Identificação das ações de melhoria.....	7
5. Matriz de priorização das ações de melhoria.....	10
6. Visão global do PAM.....	13
7. Fichas das ações de melhoria.....	14
8. Ficha da Ação de Melhoria	
8.1 Ação de Melhoria 1 - Articulação vertical do currículo.....	15
8.2 Ação de Melhoria 2 - Articulação horizontal do currículo.....	16
8.3 Ação de Melhoria 3 - Práticas de diferenciação pedagógica.....	18
8.4 Ação de Melhoria 4 - Acompanhamento do trabalho do docentes....	20
8.5 Ação de Melhoria 5 - (In)Disciplina.....	22
8.6 Ação de Melhoria 6 - Qualidade do Serviço do Refeitório.....	24

1.Introdução

As organizações escolares devem revelar práticas consistentes e sistemáticas de recolha de informação do seu desempenho e é manifesta a importância atribuída à autoavaliação como forma de autorregulação e promoção da melhoria contínua.

O Projeto de Ações de Melhoria (PAM) resulta do relatório da autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM pode ainda incorporar ações de melhoria identificadas noutras ferramentas de autoavaliação (ex: autoavaliação da Biblioteca Escolar), bem como do Relatório da Avaliação Externa.

Estes procedimentos, devem ser efetuados de forma intencional e sistemática, mostrando que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas e que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

O PAM é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela equipa de autoavaliação e deve conduzir diretamente ao projeto de ações para melhorar o desempenho da organização escolar. Assim, a partir dos resultados obtidos são delineadas, priorizadas e divulgadas ações de melhoria, havendo responsáveis para a monitorização de cada uma delas. De acordo com a cronologia estabelecida, vão sendo implementadas e produzindo efeitos.

De facto, o PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do projeto representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização escolar. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização escolar que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

2. Estrutura do documento “Projeto de Ações de Melhoria Inicial”

O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar a direção na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Projeto de Ações de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da organização escolar.

Os aspetos a melhorar são analisados pela equipa de autoavaliação e de seguida são priorizados como ações de melhoria. O PAM deve ser integrado no planeamento estratégico da organização escolar (Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação.

Vejamos a estrutura do PAM:

Capítulo	Descrição
Enquadramento estratégico das ações de melhoria	Descrição sumária dos documentos estratégicos utilizados
Identificação das ações de melhoria	Listagem das ações de melhoria relevantes
Matriz de priorização das ações de melhoria	Critérios de priorização e tabela de priorização das ações de melhoria
Visão global do PAM	Quadro geral que permite visualizar o cronograma das atividades das ações de melhoria
Fichas das ações de melhoria	Fichas de planeamento de cada ação de melhoria

Tabela 1 – Estrutura do documento “Projeto de Ações de Melhoria Inicial”

3. Projeto de Ações de Melhoria Inicial

Enquadramento estratégico das ações de melhoria

Para além do relatório de autoavaliação - Diagnóstico Organizacional a equipa recorreu a outros documentos da escola, de forma a encontrar outros aspetos a melhorar, a saber Projeto Educativo, Carta de missão do Diretor, Relatório de Autoavaliação (diagnóstico interno do Agrupamento de Escolas do Cadaval), Relatório da Avaliação Externa e Relatórios de Acompanhamento da Equipa Inspetiva da IGEC. Assim, descreve-se sumariamente esses (s) documento (s) estratégico (s):

Projeto Educativo:

- Fragilidade na articulação interdepartamental e na sequencialidade entre níveis e ciclos de escolaridade, obstáculo à efetiva articulação do currículo e à operacionalização das competências.

Carta de Missão de Diretor:

- Promoção de métodos e instrumentos de diagnóstico que permitam a definição de estratégias e consequente implementação de planos de melhoria;

- Promoção do trabalho em equipa e a troca de experiências, valorizando as estruturas intermédias, procurando responder às necessidades de formação em articulação com o CFAE - Centro Oeste e o MEC, recorrendo, se possível, a recursos próprios;

- Envolvimento dos pais/encarregados de educação, e suas organizações representativas, na vida escolar dos seus educandos e nas atividades de caráter cultural e lúdico do agrupamento, bem como na segurança das escolas e áreas circundantes, em articulação com as entidades competentes.

Relatório de AutoAvaliação:

- Obtenção de uma melhor qualidade de ensino e melhores resultados académicos;

- Redução da indisciplina na escola;

- Promoção da articulação entre ciclos;

- Verificação do impacto dos complementos educativos;

- Dinamização da autoavaliação, com vista à avaliação abrangente, sistemática e contínua dos diferentes órgãos, envolvendo toda a comunidade educativa.

Relatório da Avaliação Externa:

- Abordagem do currículo numa perspetiva mais interdisciplinar, para uma melhoria dos resultados;

- Articulação curricular vertical, de forma a promover a qualidade das aprendizagens dos alunos;
- Implementação de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula potenciando a melhoria do processo ensino/aprendizagem;
- Participação e cooperação das lideranças intermédias na tomada de decisões, com a finalidade de melhorar o sucesso escolar;
- Formalização do projeto de autoavaliação que envolva toda a comunidade educativa.

Relatórios de Acompanhamento da IGEC:

- Promover formas de avaliação regular dos conteúdos identificados na articulação vertical, de modo a perceber os efetivos ganhos da implementação das estratégias de reforço;
- Envolver os docentes no trabalho de planificação interdisciplinar, reconhecendo as mais valias da abordagem interdisciplinar de conteúdos;
 - Desenvolver um acompanhamento mais próximo do trabalho dos docentes na operacionalização das estratégias de diferenciação pedagógica, por parte dos coordenadores de departamento e respetivas subestruturas;
- Promover momentos de reflexão e ou formação sobre práticas docentes;
- Dar continuidade às alterações nas práticas instituídas (2016/2017), consolidando e rotinando as iniciativas promotoras, de modo a tornarem-se parte integrante do trabalho quotidiano;
- Incrementar o trabalho colaborativo, no âmbito dos diferentes grupos de recrutamento, nos conselhos de turma e entre docentes de diferentes níveis/ciclos, potenciado pela existência de tempos comuns para o efeito e pela observação de aulas entre pares.

4. Identificação das ações de melhoria

Fonte	Aspetos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
Relatório Avaliação IGEC	Articulação curricular vertical, cuja sustentabilidade seja fundada em ações e decisões devidamente avaliadas, com a respetiva inserção no projeto curricular de Agrupamento e nos outros documentos estruturantes, de forma a promover a qualidade das aprendizagens dos alunos.	Articulação Curricular	a) Melhorar a articulação horizontal e vertical dos currículos, procedendo a um registo formal das ações implementadas.
Relatório Acomp. IGEC	Promover formas de avaliação regular dos conteúdos identificados na articulação vertical, de modo a perceber os efetivos ganhos da implementação das estratégias de reforço. Envolver os docentes no trabalho de planificação interdisciplinar, reconhecendo as mais valias da abordagem interdisciplinar de conteúdos.	Articulação Curricular	
Relatório AA	Incentivar à participação dos docentes na articulação entre os diferentes ciclos/valências com registo formal das ações implementadas.	Articulação Curricular	
PEA	Fragilidade na articulação interdepartamental e na sequencialidade entre níveis e ciclos de escolaridade, obstáculo à efetiva articulação do currículo e à operacionalização das competências	Articulação Curricular	
Relatório AA	Melhorar a articulação horizontal e vertical dos currículos.	Articulação Curricular	
Relatório AA	A direção promover a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no agrupamento.	Comunicação	
Relatório AA	O agrupamento ter em consideração os resultados da autoavaliação aquando da elaboração dos documentos de autonomia.	Comunicação	b) Melhorar a comunicação entre o agrupamento e a comunidade escolar, promovendo práticas de registo que permitam verificar o seu impacto.
Relatório AA	Implementar formas de registo do impacto da formação no melhor desempenho do pessoal docente e não docente e proceder à sua divulgação.	Comunicação	

Carta de Missão	Promoção do trabalho em equipa e a troca de experiências, valorizando as estruturas intermédias, procurando responder às necessidades de formação em articulação com o CFAE - Centro Oeste e o MEC, recorrendo, se possível, a recursos próprios.	Comunicação	
Relatório AA	Melhorar a comunicação entre a biblioteca e a comunidade escolar.	Comunicação	
Relatório AA	Desenvolver estratégias que permitam a melhoria e a eficácia dos processos.	Comunicação	
Relatório Avaliação IGEC	Abordagem do currículo numa perspetiva mais interdisciplinar, designadamente no ensino básico, através do trabalho desenvolvido nos conselhos de docentes e de turma e reforçada pelas atividades integradas no plano anual, para uma melhoria dos resultados.	Ensino e Aprendizagem	<p>c) Implementar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula e redefinir estratégias de atribuição de apoios/complementos educativos aos alunos.</p> <p>d) Reforçar a prática de supervisão pedagógica do pessoal docente, envolvendo as lideranças intermédias na tomada de decisões relativas à prestação do serviço educativo.</p> <p>e) Abordar o currículo numa perspetiva mais interdisciplinar, designadamente no ensino básico, através do trabalho desenvolvido nos conselhos de docentes e de turma e reforçada pelas atividades integradas no plano anual de atividades.</p>
Relatório Avaliação IGEC	Implementação de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, nos ensinos básico e secundário, com um melhor aproveitamento dos recursos, potenciando a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.	Ensino e Aprendizagem	
Relatório Avaliação IGEC	Participação e cooperação das lideranças intermédias na tomada de decisões atinentes ao desenvolvimento da prestação do serviço educativo, com a finalidade de melhorar o sucesso escolar.	Ensino e Aprendizagem	
Relatório Acomp. IGEC	Desenvolver um acompanhamento mais próximo do trabalho dos docentes na operacionalização das estratégias de diferenciação pedagógica, por parte dos coordenadores de departamento e respetivas subestruturas.	Ensino e Aprendizagem	
Relatório Acomp. IGEC	Promover momentos de reflexão e ou formação sobre práticas docentes.	Ensino e Aprendizagem	
Relatório AA	Reforçar a prática de supervisão pedagógica do pessoal docente.	Ensino e Aprendizagem	
Relatório AA	Redefinir estratégias de atribuição de apoios/complementos educativos aos alunos e implementar práticas de registo do seu impacto na avaliação.	Ensino e Aprendizagem	
Relatório AA	Redefinir estratégias de combate ao insucesso.	Ensino e Aprendizagem	

Relatório AA	Melhorar as classificações internas e externas dos alunos.	Ensino e Aprendizagem	
Relatório AA	Maior dinamização da Associação de Pais.	Envolvimento da Comunidade Educativa	f) Envolver a comunidade educativa na formalização dos documentos estruturantes da escola, permitindo a autorregulação e o desenvolvimento sustentado do Agrupamento.
Carta de Missão	Envolvimento dos pais/encarregados de educação, e suas organizações representativas, na vida escolar dos seus educandos e nas atividades de carácter cultural e lúdico do agrupamento, bem como na segurança das escolas e áreas circundantes, em articulação com as entidades competentes.	Envolvimento da Comunidade Educativa	
Relatório IGEC	Formalização do projeto de autoavaliação que envolva toda a comunidade educativa, conduza à construção e implementação de ações de melhoria, em particular no que respeita ao processo de ensino e de aprendizagem, e permita a autorregulação e o desenvolvimento sustentado do Agrupamento.	Envolvimento da Comunidade Educativa	
Carta de Missão	Promoção de métodos e instrumentos de diagnóstico que permitam a definição de estratégias e consequente implementação de plano de melhoria.	Envolvimento da Comunidade Educativa	
Relatório AA	Envolver o pessoal não docente na definição das grandes linhas orientadoras da escola.	Envolvimento da Comunidade Educativa	
Relatório AA	Melhorar a análise das situações de indisciplina, formulando estratégias de melhoria eficazes.	Indisciplina	g) Melhorar a análise das situações de indisciplina, formulando estratégias de melhoria eficazes.
Relatório AA	Melhorar a qualidade das refeições do refeitório.	Qualidade	h) Melhorar a qualidade dos serviços/refeições do refeitório.
Relatório AA	Estruturar os horários e a distribuição da componente não letiva de modo a permitir o trabalho em equipa.	Satisfação	i) Melhorar a satisfação do PD e PND.
Relatório AA	Envidar esforços no sentido de proporcionar mais formação ao pessoal não docente e encontrar forma de partilhar conhecimentos.	Satisfação	

Tabela 2 – Identificação das ações de melhoria

5. Matriz de priorização das ações de melhoria

A forma de priorizar as ações de melhoria consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a urgência da ação de melhoria, a capacidade de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar, a tendência da ação de melhoria piorar, ou seja, é o potencial de crescimento do problema, a avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da satisfação da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto direto na satisfação da comunidade educativa

Tabela 3 – Matriz de priorização das ações de melhoria

Utilizar o quadro seguinte para pontuar as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
c) Implementar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula e redefinir estratégias de atribuição de apoios/complementos educativos aos alunos.	5	3	5	5	375	1
e) Abordar o currículo numa perspetiva mais interdisciplinar, designadamente no ensino básico, através do trabalho desenvolvido nos conselhos de docentes e de turma e reforçada pelas atividades integradas no plano anual de atividades.	5	5	5	3	375	2
g) Melhorar a análise das situações de indisciplina, formulando estratégias de melhoria eficazes.	5	3	5	5	375	6
a) Melhorar a articulação horizontal e vertical dos currículos, procedendo a um registo formal das ações implementadas.	5	5	5	3	375	3
d) Reforçar a prática de supervisão pedagógica do pessoal docente, envolvendo as lideranças intermédias na tomada de decisões relativas à prestação do serviço educativo.	5	5	5	3	375	4
f) Envolver a comunidade educativa na formalização dos documentos estruturantes da escola, permitindo a autorregulação e o desenvolvimento sustentado do Agrupamento.	5	5	5	3	375	5
i) Melhorar a satisfação do PD e PND.	5	3	5	3	225	7
h) Melhorar a qualidade dos serviços/refeições do refeitório.	3	5	3	3	135	9
b) Melhorar a comunicação entre o agrupamento e a comunidade escolar, promovendo práticas de registo que permitam verificar o seu impacto.	3	5	3	3	135	8

Tabela 4 – Pontuação das ações de melhoria

Use o quadro seguinte para indicar as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Ação de melhoria	Prioridade
c) Implementar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula e redefinir estratégias de atribuição de apoios/complementos educativos aos alunos.	1
e) Abordar o currículo numa perspetiva mais interdisciplinar, designadamente no ensino básico, através do trabalho desenvolvido nos conselhos de docentes e de turma e reforçada pelas atividades integradas no plano anual de atividades.	2
a) Melhorar a articulação horizontal e vertical dos currículos, procedendo a um registo formal das ações implementadas.	3
d) Reforçar a prática de supervisão pedagógica do pessoal docente, envolvendo as lideranças intermédias na tomada de decisões relativas à prestação do serviço educativo.	4
g) Melhorar a análise das situações de indisciplina, formulando estratégias de melhoria eficazes.	6
h) Melhorar a qualidade dos serviços/refeições do refeitório.	9

Tabela 5 – Ações de melhoria selecionadas

Nota:

No ano letivo 2015/2016 foram implementadas as quatro ações prioritárias. No ano letivo 2016/2017, deu-se continuidade a estas quatro ações e implementaram-se duas novas ações, não se tendo respeitado a priorização inicial (tabela 4). Considerou-se em quinto lugar a ação "Melhorar a análise das situações de indisciplina, formulando estratégias de melhoria eficazes", pelas razões a seguir apresentadas:

- os problemas de indisciplina são uma realidade no Agrupamento com alguma expressão na Escola Sede e com reflexos a nível do aproveitamento dos alunos e satisfação da comunidade educativa.

- os casos de indisciplina recentes revelam comportamentos reincidentes e focalizados, carecendo de atuação eficaz e eficiente a curto prazo.

Em sexto lugar, implementou-se a ação "Melhorar a qualidade dos serviços/refeições do refeitório", pelas razões a seguir apresentadas:





No ano letivo 2017/2018 deu-se continuidade às seis ações de melhoria implementadas no ano letivo anterior.

6.Visão global do PAM

Prioridade	Ação de melhoria	Coordenador da Ação	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")											Estado
				Set. 2017	Out. 2017	Nov. 2017	Dez. 2017	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	
1	Práticas de diferenciação pedagógica	Equipa docentes OQ	jul/18	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
2	Articulação horizontal do currículo	Equipa docentes OQ	jul/18	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
3	Articulação vertical do currículo	Equipa docentes OQ	jul/18	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
4	Acompanhamento do trabalho dos docentes	Equipa docentes OQ	jul/18	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		AM em desenvolvimento
6	(In)Disciplina	Equipa docentes OQ	jul/18		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
9	Qualidade do Serviço do Refeitório	Equipa docentes OQ	jul/18		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento

Tabela 6 – Visão Global do PAM

Legenda:

	Amarelo = Ação de melhoria por iniciar
	Laranja = Ação de melhoria em desenvolvimento
	Verde = Ação de melhoria concluída
	Vermelho = Ação de melhoria não implementada

7. Fichas das ações de melhoria

Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Título	Descrição
Designação da ação de melhoria	Título da ação de melhoria
Coordenador da ação de melhoria	Pessoas responsáveis pela ação
Equipa operacional	As pessoas que vão implementar a ação de melhoria
Estado atual em	Data do estado atual da ação de melhoria
Descrição da ação de melhoria	Descrição da ação de melhoria e lógica subjacente à seleção
Objetivo (s) da ação de melhoria	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da ação de melhoria
Atividades a realizar	Descrição da forma como a ação de melhoria será implementada, indicando as atividades a realizar neste âmbito
Resultado (s) a alcançar	As metas e indicadores de medida utilizados para a implementação da ação de melhoria
Fatores críticos de sucesso	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos
Constrangimentos	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos
Datas de início e conclusão	Datas em que a implementação da ação de melhoria se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
Recursos humanos envolvidos	As pessoas necessárias para implementação da ação de melhoria
Custos estimados	Os custos envolvidos na implementação da ação de melhoria
Revisão e avaliação da ação	Os mecanismos/suportes e as datas para a monitorização do progresso da ação de melhoria de forma a assegurar a implementação da ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções

Tabela 7 – Descrição ficha de ações de melhoria

8.Ficha da Ação de Melhoria

Ação de Melhoria 1 - Articulação vertical do currículo

Designação da ação de melhoria
Articulação vertical do currículo.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Equipa de docentes do OQ	Equipa de docentes do Observatório da Qualidade

Estado atual	
Data	Estado
set/17	AM em desenvolvimento

Objetivo(s) da ação de melhoria
→ Implementar práticas consistentes de articulação das orientações curriculares/currículo entre os diversos níveis de educação e ensino promovendo a sequencialidade das aprendizagens;
→ Melhorar as práticas de trabalho colaborativo ao nível da gestão do currículo;
→ Conhecer estratégias/metodologias utilizadas nos diversos níveis de educação/ensino.

Atividades a realizar
→ Identificação dos conteúdos programáticos/competências estruturantes que devem ser reforçados em cada nível de educação e ensino, de forma a garantir aprendizagens mais sustentadas os anos subsequentes;
→ Identificação, na planificação de médio prazo (e nas de curto prazo se possível), identificar os conteúdos de articulação vertical com "AV";
→ Acompanhamento/monitorização da concretização das planificações (reformuladas e conjuntas referidas anteriormente), por parte dos coordenadores de departamento/ grupo disciplinar /ano (1º ciclo).

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Em todas as áreas disciplinares/disciplinas, pelo menos, nos anos de início de ciclo/nível de ensino;	→ Número de conteúdos identificados.
→ Reformular no início do ano letivo e sempre que necessário.	

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Elaboração de documentos adequados e fiáveis;	→ Elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos aos docentes;
→ Envolvimento dos Coordenadores de Departamento/Grupo.	→ Dispersão geográfica das diversas escolas;
	→ Incompatibilidade de horários entre os docentes.

Data de início	Data de conclusão
set/17	jul/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Coordenadores de Departamento/Ano/Disciplina/ Equipa de Docentes do OQ e Docentes.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Documento de monitorização enviado pelos Coordenadores de Departamento/Ano.	→ No final de cada período.

Ação de Melhoria 2 - Articulação horizontal do currículo

Designação da ação de melhoria
Articulação horizontal do currículo.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Equipa de docentes do OQ	Equipa de docentes do Observatório da Qualidade

Estado atual	
Data	Estado
set/17	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria

→ Articulação horizontal do currículo.

Objetivo(s) da ação de melhoria

→ Desenvolver a abordagem interdisciplinar do currículo, promovendo o desenvolvimento integrado dos conteúdos e a complementaridade dos saberes das diversas disciplinas.

Atividades a realizar

→ Planificação, em sede de conselho de turma, de temáticas/conteúdos (sequências de aprendizagem/tarefas/atividades, estratégias, avaliação) passíveis de abordagem interdisciplinar;

→ Identificação, na planificação de curto prazo, caso seja possível, o conteúdo de articulação horizontal com "AH";

→ Inclusão das planificações de articulação horizontal nos planos de turma.

Resultados a alcançar

Metas

→ Em todas as áreas disciplinares/disciplinas;

→ Reformular no início do ano letivo e sempre que necessário.

Indicadores de medida

→ Número de conteúdos identificados.

Fatores críticos de sucesso

→ Produção de instrumentos de análise adequados e fiáveis;

→ Coordenação dos Diretores de Turma.

Constrangimentos

→ Abertura e disponibilidade da comunidade educativa;

→ Número de turmas atribuídas a cada docente.

Data de início

set/17

Data de conclusão

jul/18

Recursos humanos envolvidos

→ Diretores de Turma, Coordenadores de Diretores de Turma, Professor Titular de Turma, Docentes do Conselho Turma e Coordenadora da Ação.

Custos estimados

Revisão e avaliação da ação

Instrumentos/mecanismos de monitorização

→ Documentos de monitorização dos Coordenadores Departamento/Diretores de Turma/Ano.

Datas para a monitorização

→ Final de cada período.

Ação de Melhoria 3 - Práticas de diferenciação pedagógica

Designação da ação de melhoria
Práticas de diferenciação pedagógica.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Equipa de docentes do OQ	Equipa de docentes do Observatório da Qualidade

Estado atual	
Data	Estado
set/17	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
→ Práticas de diferenciação pedagógica.

Objetivo(s) da ação de melhoria
→ Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, perspetivando a melhoria das aprendizagens.

Atividades a realizar
→ Promoção de momentos de formação (auto/ interna/externa) na área da diferenciação pedagógica;
→ Diagnóstico dos estilos de aprendizagem dos alunos e respetiva inclusão nos planos de turma;
→ Partilha e reflexão, no âmbito da coordenação de ano/conselhos de turma, sobre as práticas de diferenciação pedagógica desenvolvidas, anexar nos Planos de Turma;
→ Conceção de planificações de curto prazo evidenciando estas últimas a diferenciação pedagógica, com inclusão dos estilos de aprendizagem.

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Pelo menos, um momento de formação interna/externa envolvendo cada um dos docentes de cada nível de educação e ensino;	→ Número de momentos de formação;
→ Em todas as turmas, por parte do professor titular/diretor de turma decorrente da formação realizada;	→ Número de planos de turma;

→ Pelo menos uma vez por período um momento de reflexão conjunta;	→ Número de momentos de reflexão conjunta (atas de conselho de turma);
→ Planificações em todas as áreas disciplinares/disciplinas/ conteúdos por turma.	→ Número de planificações.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Formação dos intervenientes;	→ Turmas com de mais de um ano de escolaridade;
→ Quadro de docentes estável;	→ Dificuldades de articulação de horários;
→ Motivação dos docentes para colaborar nas atividades previstas das ações de melhoria;	→ Elevado número de alunos por turma.
→ Existência de um tempo letivo para trabalho colaborativo de grupo;	
→ Existência de um número considerável de disciplinas com coadjuvância.	

Data de início	Data de conclusão
set/17	jul/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Direção, Diretores de Turma e respetivos Coordenadores, Coordenadores de Ano/Departamento/Disciplina, Docentes, Formadores e Coordenadora da ação.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Grelha de avaliação da formação; Documentos de monitorização enviados pelos Coordenadores Departamento/Diretores de Turma/Ano.	→ Final de cada período letivo.

Ação de Melhoria 4 - Acompanhamento do trabalho do docentes

Designação da ação de melhoria
Acompanhamento do trabalho do docentes.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Equipa de docentes do OQ	Equipa de docentes do Observatório da Qualidade

Estado atual	
Data	Estado
set/17	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Identificação dos fatores explicativos do sucesso/insucesso intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem. Definição de estratégias pedagógicas diversificadas, em sala de aula, com impacto na melhoria das aprendizagens.

Objetivo(s) da ação de melhoria
→ Implementar a observação de aulas, com enfoque no impacto que as práticas de ensino têm ao nível da motivação e envolvimento dos alunos nas tarefas de aprendizagem;
→ Promover a reflexão sobre as práticas de ensino ao nível da motivação e o envolvimento dos alunos nas tarefas de aprendizagem;
→ Consolidar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, nos diferentes níveis de educação e ensino.

Atividades a realizar
→ Utilização da grelha de registo de observação de aulas;
→ Observação de aulas entre pares, utilizando o(s) instrumento(s) concebido(s);
→ Reflexão entre observador e observado sobre o impacto das estratégias pedagógicas utilizadas em termos de motivação das crianças e alunos;
→ Apresentação e/ou reformulação de planificações a curto prazo na sequência da reflexão sobre as aulas observadas, assinalando as estratégias com "PDP".

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Envolvimento todos os docentes;	→ Número de docentes sensibilizados e mobilizados para a observação de aulas;

→ Pelo menos uma observação por docente, enquanto observador e uma enquanto observado, até ao final do ano;	→ Número de observações de aulas por docente;
→ Reformulação de planificações a curto prazo, na sequência da reflexão da observação de aulas.	→ Número de planificações reformuladas.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Número de docentes por grupo disciplinar;	→ Prática docente individualizada;
→ Envolvimento de todos os docentes;	→ Incompatibilidade nos horários dos docentes;
→ Trabalho Colaborativo (TC).	→ Dispersão geográfica dos estabelecimentos.

Data de início	Data de conclusão
set/17	jul/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Coordenadores de Departamento /da Ação/Diretores de Turma/Ano e Docentes.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Documento de monitorização enviado pelos Coordenadores de Departamento/Ano;	→ Final de cada período.
→ Arquivo das reflexões em dossiê próprio para o efeito na Direção.	

Ação de Melhoria 5 - (In)Disciplina

Designação da ação de melhoria

(In)Disciplina.

Coordenador da Ação

→ Equipa de docentes do OQ

Estado atual

Data	Estado
set/17	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria

Alteração/correção de comportamentos desajustados através de atividades promotoras de mudança comportamental.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Identificação/reflexão das principais causas de (in)disciplina;
- Identificação de fatores promotores/potencializadores de mudança comportamental nos alunos;
- Promover atividades de reconhecimento , valorização do esforço/empenho, motivação,...

Atividades a realizar

- Programa de promoção de competências em educação para alunos do 1º e 5º anos (SPO);
- Encaminhamento de alunos com comportamentos desajustados para EMAA (nomeadamente em sala de aula) e respetivo acompanhamento, sobretudo alunos com problemas graves de indisciplina (escola sede);
- Articulação EMAA psicóloga do Agrupamento;
- Promover implementação da atividade "Apadrinhamento" com a associação de estudantes;

→ Maior responsabilização dos alunos e respetivos encarregados de educação no acompanhamento do percurso educativo dos educandos (DTs, Diretor e EEs);
→ Melhorar a celeridade na conclusão dos procedimentos disciplinares (Diretor e Instrutores do processo);
→ Envolver os alunos no " Projeto a Melhor Turma" e estimular a sua inclusão no Quadro de Valor (todos os docentes).

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Desenvolvimento do projeto em todas as turmas do 1º e 5º anos durante os dois primeiros períodos;	→ Número de turmas abrangidas pelo projeto;
→ Acompanhamento de todos os alunos com medida de suspensão;	→ Relação nº de alunos acompanhados com medida de suspensão e nº de alunos acompanhados;
→ Realização de pelo menos uma reunião de articulação entre EMMA e SPO, por período;	→ Número de reuniões realizadas;
→ Reunir com todos os encarregados de educação pelo menos uma vez por período;	→ Número de convocatórias/contactos por aluno;
→ Diminuição dos processos que excedem o número de dias legalmente previstos;	→ Número de dias excedidos/número de processos;
→ Diminuição do número de processos disciplinares;	→ Número de processos disciplinares
→ Aumentar o número de alunos face ao ano letivo anterior.	→ Relação entre o número de alunos envolvidos e o total de alunos.

Fatores críticos de sucesso
→ Envolvimento de todos os docentes;
→ Existência EMMA e SPO.

Data de início
set/17

Recursos humanos envolvidos
→ Coordenador da ação/dos Diretores de Turma, Diretores de turma, Psicóloga, Equipa EMMA e Docentes.

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Relatórios trimestrais e ou anuais das estruturas envolvidas.	→ No final de cada período.

Ação de Melhoria 6 - Qualidade do Serviço do Refeitório

Designação da ação de melhoria
Qualidade do Serviço do Refeitório.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Equipa de docentes do OQ	Equipa de docentes do Observatório da Qualidade

Estado atual	
Data	Estado
set/17	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Melhorar a qualidade dos serviços prestados no refeitório e o seu funcionamento global.

Objetivo(s) da ação de melhoria
→ Promoção de estilos de vida saudáveis associados à alimentação;

→ Educar para o “saber estar” no refeitório;
→ Desenvolver hábitos de higiene;
→ Monitorizar o grau de satisfação dos utentes do refeitório.

Atividades a realizar
→ Promoção da frequência do refeitório;
→ Acompanhamento e aconselhamento dos alunos no refeitório e aconselhamento quanto à sua nutrição, nomeadamente os do 2ºciclo;
→ Verificação periódica do conteúdo da refeição levantada e devolvida pelos alunos, sobretudo os do 2ºciclo;
→ Aplicação dos inquéritos de satisfação relativamente aos serviços do refeitório e qualidade das refeições;
→ "Uma refeição a meu gosto" - uma refeição escolhida pelos alunos com a colaboração da Associação de Estudantes.

Metas	Indicadores de medida
→ Aumentar o número de refeições diárias servidas;	→ Número de refeições servidas diariamente;
→ Controlar o tempo de espera dos alunos;	→ Tempo de espera dos alunos (verificar uma vez por mês);
→ Acompanhamento por parte da assistente operacional (destinada para o efeito);	→
→ Mensalmente, controlar conteúdo do tabuleiro entregue e devolvido;	→ Relação entre o conteúdo do tabuleiro entregue e o devolvido;
→ Aplicar questionário semestralmente no refeitório;	→ Número de questionários aplicados;
→ Uma vez por mês realizar uma refeição escolhida pelos alunos.	→ Número de ementas escolhidas pelos alunos.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Eficácia e empenho da equipa do refeitório;	→ Insuficiência de recursos humanos.
→ Colaboração dos utentes do refeitório.	

Data de início	Data de conclusão
set/17	jul/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Coordenadores da Ação/de Diretores de Turma, Assistentes Operacionais (refeitório), Diretores de Turma e Docentes.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Levantamento do acompanhamento feito pela equipa operacional (duas vezes por período no mínimo).	→ No final de cada período.